

ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR PERDAS POR INTERRUPTÃO E OTIMIZAÇÃO DA COLETA AUTOMATIZADA DE PLAQUETAS NO HEMOCENTRO REGIONAL DE SOBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liliana Lima Cavalcante¹
Cristiane Coelho Timbó Ferreira Gomes²
Ana Cláudia Barroso Cavalcante³
Carmem Valéria Sales de Vasconcelos⁴
Francisca Júlia dos Santos Sousa⁵

INTRODUÇÃO: A plaquetaférese é feita em equipamento automatizado que separa as plaquetas do sangue total permitindo que os demais componentes retornem ao doador. Plaquetas são hemocomponentes sanguíneos que atuam na hemostasia, trombose e biologia vascular, podendo ser doadas com intervalo menor sem causar danos a saúde. Por exigir maior permanência no serviço e seleção prévia dos candidatos, captar e fidelizar ainda é desafiador. No Hemocentro Regional de Sobral (HRS) observava-se que muitos candidatos listados como possíveis doadores não se dispunham a realizar doações, contribuindo para pouca rotatividade, facilitando a perda de acesso venoso e interrupção do procedimento com maior frequência. Diante do desafio, buscou-se implantar estratégias que pudessem trazer novos doadores e diminuir as perdas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do HRS acerca de estratégias para minimizar perdas por interrupção e promover a otimização da plaquetaférese. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo. A intervenção se deu em dezembro de 2022 nas seguintes etapas: 1. Por contato telefônico, os candidatos foram indagados sobre a vontade e disponibilidade de permanecer como doadores, e feito a atualização da lista; 2. A lista disponibilizada em drive, permitiu aos profissionais atualizar convocações, sinalizar impedimentos à doação e data da próxima coleta; 3. Os profissionais dos setores de recepção e triagem intensificaram a oferta de plaquetaférese, bem como a identificação de novos doadores na sala de coleta; 4. Doadores com perdas repetidas por acesso venoso inadequado passaram a ser convocados com menos frequência. Os critérios para novos doadores foram os mesmos: acesso venoso calibroso, peso e hematócrito adequados e sem histórico de transfusão ou gestação. **RESULTADOS:** Participaram da intervenção os setores da captação e atendimento ao doador. Com a reestruturação da lista, antes composta por 103 pessoas, passou-se a contar com 68 candidatos ativos e adequados ao processo; o indicador que avalia o total de perdas por Interrupção na coleta, mostrou queda de 6,04%, para 1,2%, no período de janeiro a agosto de 2023. De janeiro a agosto de 2022 foi registrado 11 perda e, em 2023, duas. O indicador de otimização na coleta, apresentou uma resposta positiva, embora discreta, de 1,63 para 1,64 unidade. **CONCLUSÃO:** A intervenção mostrou resposta positiva à captação e fidelização de potenciais doadores com perfil para coleta de dupla de plaqueta, com o desenvolvimento de ações simples e de baixo custo, envolvendo o trabalho em equipe e planejamento. Essas ações permitiram melhorar os indicadores da coleta por aférese e otimizar os estoques de plaquetas disponíveis no HRS, além da redução dos custos.

Palavras-chaves: doador, aférese, doação de plaquetas.

¹ Enfermeira, Gestora da Coleta de Sangue/Aférese, Hemocentro Regional de Sobral, liliana.hemoce@gmail.com

² Enfermeira, Triagista e Aférese, Hemoce Regional de Sobral, tianetimbo82@gmail.com

³ Enfermeira, Triagista e Aférese, Hemoce Regional de Sobral, a.claudiabcp2013@gmail.com

⁴ Gestão em Recursos Humanos, Coordenadora da Captação de Doadores de Sangue, Hemocentro Regional de Sobral, valeria.vasconcelos@hemoce.ce.gov.br

⁵ Enfermeira, Coordenadora de Enfermagem, Hemoce Regional de Sobral, julia.santos@hemoce.ce.gov.br